

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Protestos chineses após prisão em Edimburgo de pesquisador suspeito de espionar para Pequim (Pág. 2)

Nova atividade detectada em sites nucleares da Coreia do Norte (Pág. 3)

Vários novos drones fabricados em Taiwan revelados à mídia (Pág. 4)

Coreia do Norte dispara dois mísseis balísticos durante presença de Kim Jong-un na Rússia (Pág. 5)

Pentágono anuncia retomada de voos de reconhecimento no Níger (Pág. 5)

Coreia do Norte teria iniciado entrega de armas à Rússia há mais de um mês, de acordo com mídia (Pág. 6)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Navio de guerra da marinha canadense navega no Estreito de Taiwan

O Ministério da Defesa de Taiwan confirmou que um destróier americano da classe Arleigh Burke, o USS *Ralph Johnson*, e a fragata canadense HMCS *Ottawa* cruzaram o Estreito de Taiwan em 9 de setembro. Os EUA sublinharam que a sua passagem por estas águas estava em conformidade com as regras do direito internacional em águas internacionais e demonstraram o compromisso dos EUA e seus aliados na região Indo-Pacífico com a liberdade de navegação e abertura. Chen Shi-min, professor associado de ciência política na Universidade Nacional de Taiwan, acredita que a presença da fragata canadense no Estreito de Taiwan, ao lado de navios de guerra americanos, demonstra o crescente interesse do Canadá pela segurança na região. Chen Shi-min sublinhou também que o Canadá é provavelmente o país, além do Japão, que poderia ajudar os EUA na defesa de Taiwan. A China invadiu frequentemente o espaço marítimo e aéreo em torno de Taiwan e está tentando normalizar suas patrulhas de guerra. Lin Ying-yu, professor assistente de estratégia militar na Universidade Tamkang, também analisou que desta vez os navios de guerra dos EUA e do Canadá esperam combater o exército chinês através da dupla passagem pelo Estreito de Taiwan. “Os EUA também esperam contrariar o trabalho atual da China em Taiwan através da normalização da navegação de diferentes países no Estreito de Taiwan. Embora o Canadá possa não ter interação direta com Taiwan a nível diplomático, demonstra o seu apoio direto a Taiwan através de tais ações militares. Wang Ding-yu, legislador e membro do Partido Democrático Progressista (DPP), sublinhou que a segurança de Taiwan é uma questão de consenso na comunidade internacional e que a China continental não está autorizada a ameaçar Taiwan pela força militar ou a interferir na eleições democráticas na ilha. Ele também acredita que Taiwan terá mais oportunidades de interagir com as forças militares internacionais no futuro.

(Rádio Taiwan Internacional, 11-09-2023)

Jornalista detido na RDC após artigo questionando inteligência militar

Na República Democrática do Congo, três dias após a detenção pela polícia de Stanis Bujakera, correspondente da *Jeune Afrique* no país, protestos e apelos à libertação do jornalista multiplicaram-se em Kinshasa. Stanis Bujakera é acusado de espalhar falsos rumores e divulgar informações falsas para um artigo publicado pela *Jeune Afrique* que implica os serviços de inteligência militar no assassinato do ex-ministro Chérubin Okende, informou o site de notícias congolês *Actualité.cd*, do qual é vice-diretor editorial.

(A Voz da América, 12-09-2023)

... TERRORISMO ...

Confrontos entre o Talibã paquistanês e as forças de segurança na cidade de Chitral

Mais de uma semana depois do seu encerramento na sequência de uma troca de tiros entre guardas de fronteira, a principal passagem fronteiriça entre o Paquistão e o Afeganistão reabriu na manhã desta sexta-feira, permitindo a passagem de veículos e pedestres. Por outro lado, as forças de segurança paquistanesas lançaram novas ondas de repressão contra os refugiados afegãos. A medida visa pressionar a administração talibã em Cabul para conter as atividades da rede militante talibã no Paquistão. O exército paquistanês disse que 12 militantes e quatro soldados foram mortos em um tiroteio em Chitral, cidade que faz fronteira com a província afegã de Nuristão, palco de confrontos contínuos entre forças paquistanesas e militantes do Talibã.

(Deutsche Welle, 15-09-2023)

Grupos armados no norte do Mali estariam preparando-se para lutar militarmente contra a junta governante

No Mali, grupos armados signatários de um importante acordo de paz no norte do país declararam ontem que se preparavam para se defender militarmente contra a junta no poder em Bamako, levantando receios de um reinício das hostilidades. O Quadro Estratégico Permanente (CSP), que reúne estes grupos, apelou em um comunicado de imprensa ao afastamento dos civis das instalações e locais de atividade militar. A Coordenação dos Movimentos Azawad (CMA), que faz parte do CSP, afirmou sábado à noite ter abatido um avião do exército malinês após um bombardeio em suas posições na região de Gao. A eliminação de um avião do exército do Mali por grupos armados no norte seria um ato sem precedentes nos últimos anos. O exército do Mali falou de um incidente relativo a um dos seus dispositivos sem mais detalhes. A província da região de Gao estabeleceu um toque de recolher noturno de 30 dias, das 20h00 às 6h00, horário local, até 9 de outubro inclusive. As regiões de Gao e Timbuktu foram palco durante várias semanas de uma sucessão de ataques jihadistas, mas também de escaramuças envolvendo o exército malinês e grupos signatários do acordo de Argel. Estas tensões causam temor mais do que nunca da reabertura da frente entre o exército do Mali e os grupos predominantemente tuaregues que lutaram contra o Estado central a partir de 2012, antes de aceitarem um cessar-fogo em 2014 e assinarem em 2015 o chamado acordo de Argel.

(A Voz da América, 11-09-2023)

No Mali, a cidade-guarnição de Bourem foi atacada por grupos armados

Grupos armados do norte do Mali atacaram o exército na cidade de Bourem na terça-feira, reforçando os receios de uma retomada das hostilidades com o Estado central e do fim do acordo de paz assinado em 2015. O Quadro Estratégico Permanente, a aliança de grupos armados que tinha assinado um acordo de paz com o Estado do Mali em 2015, indicou que tinha realizado uma operação na cidade-guarnição de Bourem que resultou no controle do campo e vários postos avançados. Houve intensos combates e depois os homens retiraram-se, disse o porta-voz do CSP, Mohamed El-Maouloud Ramadane, explicando que o objetivo não é permanecer nas cidades. O exército do Mali, apoiado pela aviação e por drones, afirma ter repellido o ataque. Souleiman Akinawa e Bahama Asherif, apresentados como os dois responsáveis pelo ataque, foram mortos e 20 veículos capturados. Bourem está sob controle das forças armadas do Mali. Após semanas de tensões, a Coordenação dos Movimentos Azawad, um dos signatários do chamado acordo de paz de Argel, indicou na noite de segunda-feira que se considerava em guerra com a junta no poder em Bamako.

(A Voz da América, 13-09-2023)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Protestos chineses após a prisão em Edimburgo de pesquisador suspeito de espionar para Pequim

A China protestou contra relatos na mídia britânica de que um homem preso sob suspeita de espionagem estava coletando informações em nome de Pequim. Recorde-se que a polícia do Reino Unido anunciou no sábado que prendeu um homem de cerca de 20 anos em sua casa em Edimburgo por espionagem. Segundo o *Sunday Times*, ele é um investigador que teve contato com deputados do Partido Conservador no poder enquanto trabalhava no Parlamento. Policiais Metropolitanos o prenderam e a outro homem de 30 anos em março, sob suspeita

de violações da Lei de Segurança. Ambos foram libertados enquanto se aguarda a próxima fase do procedimento, que terá lugar no início de outubro, segundo a polícia de Londres.

(Deutsche Welle, 11-09-2023)

Na China, um americano teria colocado microfones em quartos de hotel para chantagear autoridades

Um cidadão americano condenado em maio na China por espionagem usou chantagem sexual e microfones em quartos de hotel para forçar autoridades chinesas a colaborar com Washington.

(Deutsche Welle, 11-09-2023)

Em 2023, mais de 20 ataques terroristas teriam sido frustrados em Israel, de acordo com chefe do Mossad

"As forças de segurança israelenses frustraram nada menos que 27 ataques terroristas iranianos este ano", disse o chefe do Mossad, David Barnea, no domingo, na conferência anual do Instituto de Política Contraterrorista (TIC) da Universidade Reichman, em Herzliya. "Chegou a hora de o regime dos mulás pagar o preço de suas atividades terroristas. Chegaremos às profundezas do Irã e ao coração de Teerã", alertou. Barnea apresentou um vídeo que revela o profundo envolvimento do Irã no terrorismo em todo o mundo, incluindo confissões de terroristas enviados por organizações oficiais de inteligência e segurança para prejudicar ou matar israelenses e judeus. Barnea teme que a Rússia possa transferir uma arma militar avançada para o Irã, o que colocaria em perigo o Estado de Israel. "O regime iraniano já não tem espaço para negação e, acima de tudo, não tem imunidade", sublinhou Barnea no seu discurso. Ele também insistiu na importância de formar uma "aliança ofensiva" internacional contra o Irã, que o restringiria em todos os níveis, incluindo econômico, político e legal, por suas atividades nucleares, regionais e terroristas. Na semana passada, durante um evento comemorativo do 50º aniversário da Guerra do Yom Kippur, Barnea falou da divisão social em Israel devido à reforma judicial: "Não esqueçamos que à nossa volta existem países e organizações que continuam a fortalecer-se para nos ameaçar. Não devemos subestimar a importância da unidade para sobreviver", sublinhou.

(I24News, 12-09-2023)

... MILITAR ...

Coreia do Norte poderia preparar-se para testar míssil balístico estratégico a partir de seu novo submarino

O Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS) estima que a Coreia do Norte poderá agora testar um míssil balístico estratégico mar-superfície (MSBS) a partir do seu novo submarino, revelado na passada sexta-feira. O *think tank* americano também indica que se a Rússia transferir suas tecnologias de submersíveis nucleares em troca de munições do Estado eremita, este será capaz de acelerar o desenvolvimento dos submarinos do mesmo tipo. Segundo a célula Beyond Parallel, criada pelo CSIS para estudar questões estratégicas na península coreana, se na semana passada o regime norte-coreano apresentasse seu novo submarino, denominado *Hero Kim Kun-ok*, como primeiro submersível de ataque nuclear tático, poderia ser mal compreendido. Em outras palavras, não seria um submarino nuclear, mas uma versão melhorada do já existente navio da classe Romeo.

(Rádio Mundial KBS, 12-09-2023)

Novos trabalhos detectados nos locais de testes nucleares da Coreia do Norte

Na Coreia do Norte, ainda se observam sinais de atividade no local de testes nucleares de Punggye-ri, no nordeste do país, e também se observam novos trabalhos de construção no complexo atômico de Yongbyon, localizado a cerca de 100 km a norte de Pyongyang. Trata-se de um anúncio feito ontem pelo chefe da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) perante o Conselho de Governadores do órgão, reunido novamente em Viena, onde está localizada sua sede. Em relação ao local de Punggye-ri, Rafael Grossi disse que esses movimentos foram detectados em torno do terceiro túnel subterrâneo e instalações de apoio, antes de acrescentar que o possível teste atômico do país comunista é contrário às resoluções do Conselho de Segurança da ONU e que também suscitaria sérias preocupações. Relativamente ao complexo de Yongbyon, o chefe da vigilância nuclear mundial indicou que havia sinais compatíveis com o funcionamento do famoso reator

de 5 MW, do laboratório radioquímico, das centrífugas numa central de enriquecimento de urânio, bem como seus equipamentos auxiliares, sem esquecer as obras de renovação e construção dos edifícios da fábrica de varetas de combustível nuclear.

(Rádio Mundial KBS, 12-09-2023)

Xi Jinping conclama Exército chinês a reforçar preparação de combate

O presidente chinês, Xi Jinping, apelou ao fortalecimento abrangente da prontidão de combate das tropas durante uma inspeção no quartel-general de um grupo militar no nordeste do país. Xi, também secretário-geral do Comitê Central do Partido Comunista da China e presidente da Comissão Militar Central, fez as observações na sexta-feira enquanto inspecionava o 78º Grupo de Exércitos. Ele se reuniu com representantes do grupo militar e tirou uma foto com eles. Elogiou as Forças Militares e a Polícia do Exército pela pronta e corajosa participação nas operações de socorro durante as enchentes que atingiram as regiões Norte e Nordeste do país. Xi apelou a esforços para melhorar o nível de prontidão de combate, reforçar a formação em temas importantes e difíceis e construir novas capacidades de combate. Xi também enfatizou a importância de fortalecer a construção do Partido, manter um alto nível de integridade e unidade das forças armadas e garantir a sua estabilidade e segurança. Zhang Youxia e outros oficiais superiores estiveram presentes durante a inspeção.

(Rádio China Internacional, 12-09-2023)

Em Taiwan, publicação do relatório de 2023 sobre defesa nacional

Atualizado a cada dois anos, o relatório de 2023 sobre defesa nacional acaba de ser publicado pelo Ministério da Defesa. Este é o primeiro relatório publicado após o início da guerra russo-ucraniana. Em resposta aos desenvolvimentos na região Indo-Pacífico, o relatório deste ano detalha as medidas tomadas pelos aliados de Taiwan, como os EUA, o Japão, a Coreia do Sul, alguns países do Sudeste Asiático, a Índia e a Austrália. O relatório inclui também vários diagramas que mostram, nomeadamente, a gama de mísseis chineses, norte-coreanos, americanos, australianos, japoneses e sul-coreanos, a expansão dos aeroportos nas zonas costeiras chinesas (Hui 'An, Longtian, Zhangzhou), bem como a implantação de bases militares americanas no Pacífico Ocidental. A posição atribuída no relatório à ameaça militar chinesa quase duplicou desde a edição anterior. O Ministério da Defesa destacou que sempre que houve um grande avanço diplomático em Taiwan, a China realizou exercícios militares em grande escala e despachou aviões e navios para perto da ilha. Segundo o relatório, a China utiliza, tal como a Rússia na guerra com a Ucrânia, técnicas de combate híbridas, misturando coerção militar e ameaças não convencionais, como ataques cibernéticos e guerra cognitiva. Para fazer face à ameaça militar chinesa, o Ministério da Defesa detalhou no relatório as compras de equipamento militar americano e o reforço dos esforços de autonomia para a defesa nacional, em particular a reforma do sistema reservista, a extensão do serviço militar de quatro meses para um ano a partir de 1º de janeiro, e o aumento do salário militar. Além disso, o relatório especifica que as forças armadas de Taiwan tiraram conclusões da guerra russo-ucraniana, em particular a importância do reforço das capacidades de combate assimétricas e da preparação dos civis. A este respeito, o relatório recorda que o governo de Taiwan publicou um manual para o público em geral sobre medidas de segurança para civis durante um ataque aéreo, um grande incêndio, um desabamento de edifícios, um grande corte de energia, escassez de água ou de bens essenciais e introduz medidas básicas e técnicas de sobrevivência e uma linha telefônica de emergência. O Ministério da Defesa fez este ano um esforço especial para divulgar este relatório de forma mais ampla: foi publicado simultaneamente em chinês e inglês, inclui também uma versão em áudio e especifica a definição de termos técnicos.

(Rádio Taiwan Internacional, 12-09-2023)

Vários novos tipos de drones fabricados por Taiwan foram revelados à mídia

O Ministério da Defesa de Taiwan revelou à mídia seus mais recentes drones militares desenvolvidos internamente, que serão exibidos em uma exposição de defesa em Taipé. Na quarta-feira, os militares convidaram a imprensa para visitar seu estande montado na Exposição de Tecnologia Aeroespacial e de Defesa de Taipé, que começa quinta-feira. A atenção está focada em 11 tipos de drones militares, incluindo um novo drone suicida em desenvolvimento. Autoridades dizem que vários drones podem ser colocados no compartimento de um lançador e realizar ataques de precisão. A feira ocorre no momento em que a presidente de Taiwan, Tsai Ing-wen, prometeu anteriormente promover capacidades de guerra assimétricas para tornar as suas forças mais móveis e dissuadir o esmagador poderio militar da China. A administração

Tsai pretende produzir armas internamente, em vez de depender das vendas dos EUA. Taipé quer acelerar o desenvolvimento de drones militares, que têm sido o centro das atenções desde a invasão da Ucrânia pela Rússia.

(Rádio Japão internacional, 14-09-2023)

Exército chinês está aumentando movimentos de sua marinha e força aérea perto de Taiwan

O Ministério da Defesa de Taiwan anunciou esta manhã que detectou uma atividade militar marítima chinesa mais forte do que o normal em torno de Taiwan: além de 13 incursões de caças chineses no sudoeste do espaço aéreo taiwanês, 20 navios de guerra chineses foram detectados em águas perto da ilha, especificando que esta é a primeira vez que um tal número de navios é destacado nesta área. De acordo com alguns relatos da mídia, esses navios podem estar se dirigindo ao porta-aviões *Shandong* para exercícios. Esses movimentos ocorrem poucos dias depois dos exercícios chineses que coincidiram com o retorno do vice-presidente Lai Ching-te de sua visita ao Paraguai via EUA, e após a passagem pelo Estreito de Taiwan, em 9 de setembro, de um contratorpedeiro americano e uma fragata canadense. Huang Wen-chi, vice-diretor do Departamento de Inteligência do Ministério da Defesa, disse que as ameaças militares que Taiwan enfrenta não se limitam ao porta-aviões *Shandong*, mas também incluem navios de guerra e navios da guarda costeira. Ele disse: "Nesta imagem você pode ver que há mais navios militares chineses perto de Taiwan do que o normal e é normal que isso chame a atenção. Gostaria de dizer que o período de julho a setembro é o período em que o Exército de Libertação Chinês realiza mais exercícios militares. Assim, não só há um aumento da atividade marítima militar nas águas em torno de Taiwan, mas também um grande número de navios chineses opera no Mar da China Meridional e no Mar da China Oriental. Estamos monitorando essas atividades em tempo real e responderemos de forma proativa e eficaz quando apropriado." Huang Wei-chi acrescentou que o Ministério da Defesa tinha uma compreensão muito precisa dos movimentos do porta-aviões *Shandong* e que os seus padrões de treinamento eram diferentes a cada ano, o que foi tido em conta pelos militares taiwaneses.

(Rádio Taiwan Internacional, 12-09-2023)

O Ministério da Defesa informou a presença de 27 aeronaves militares chinesas em áreas próximas a Taiwan entre as 06h00 de ontem e as 06h00 de hoje. Dentre essas aeronaves, nove cruzaram a linha média do Estreito de Taiwan ou a linha de extensão do mesmo ao norte e sudoeste de Taiwan. Mais tarde, às 09h40, a defesa disse que o Exército de Libertação Popular (ELP) desdobrou 35 aeronaves e drones entre as 06h00 e as 09h00 desta manhã, das quais 28 cruzaram a linha média do estreito ou entraram no espaço aéreo de Taiwan no sudoeste. Além disso, parte delas utilizou o espaço entre Taiwan e as Filipinas para se juntar ao porta-aviões *Shandong*, a fim de realizar exercícios conjuntos no Pacífico Ocidental.

(Rádio Taiwan Internacional, 13-09-2023)

Coreia do Norte disparou dois mísseis balísticos durante a presença de Kim Jong-un na Rússia

Antes da cúpula entre Kim Jong-un e Vladimir Putin no cosmódromo de Vostochny, a Coreia do Norte disparou dois mísseis balísticos. De acordo com o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul, o lançamento ocorreu entre 11h43 e 11h53 de Sunan em direção ao Mar do Leste que separa a península coreana do arquipélago japonês. Ao acompanharem o menor movimento no Norte, autoridades militares sul-coreanas e americanas começaram a analisar a natureza dos projéteis, que percorreram cerca de 650 km. O último lançamento de míssil balístico do país comunista data de 30 de agosto. Recorde-se que em 2 de setembro também disparou mísseis de cruzeiro. Para Hong Min, investigador do Instituto para a Reunificação, o reino eremita nunca realizou um lançamento de mísseis enquanto seu líder supremo estava no estrangeiro. Analisou que através desta provocação quis provar que mesmo durante sua ausência o regime permanece em alerta.

(Rádio Mundial KBS, 13-09-2023)

Pentágono anuncia a retomada dos voos de reconhecimento sobre o Níger

Os EUA retomaram os voos de vigilância sobre o Níger, voos que foram interrompidos após o golpe de Estado no final de julho. O Pentágono esclareceu que o resto das operações militares americanas no país permaneceriam congeladas. "Podemos confirmar que as forças americanas no Níger realizaram voos de inteligência e reconhecimento para afastar ameaças e garantir a proteção de nossas forças", declarou o porta-voz do Comando Africano do Pentágono. Embora os voos de vigilância tenham retomado os intercâmbios com as forças nigerinas, o treinamento ou a cooperação antiterrorista permanecem congelados, indicou o porta-voz. Ela indicou que "os EUA se reservam o direito de conduzir

operações com o objetivo de proteger nossas forças e nosso pessoal, se necessário". Os EUA têm cerca de 1.100 soldados estacionados no Níger, operando contra grupos jihadistas. O Pentágono anunciou em 7 de setembro que estava reposicionando suas tropas por precaução, transferindo alguns soldados de uma base em Niamey, a capital, para uma base aérea em Agadez, a grande cidade do norte.

(A Voz da América, 15-09-2023)

Doze novos submarinos prestes a ser entregues à marinha russa

O ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, disse que a Marinha nacional irá adicionar 12 novos submarinos até o final deste ano. Shoigu se reuniu com comandantes navais russos na sexta-feira durante visita ao Extremo Oriente russo. Ele acrescentou que os novos navios incluiriam um tipo de submarino com propulsão nuclear capaz de transportar armas nucleares estratégicas. O Livro Branco de Defesa do Japão, divulgado em julho, afirma que a Rússia possui atualmente 72 submarinos, alguns deles movidos a energia nuclear. Também na sexta-feira, Shoigu visitou a fábrica de defesa Zvezda, nos arredores de Vladivostok. Ele inspecionou os trabalhos de reparo dos submarinos nucleares da Frota Russa do Pacífico. O líder norte-coreano Kim Jong-un, em visita ao Extremo Oriente russo, provavelmente visitará a Frota Russa do Pacífico já no sábado. Shoigu poderia acompanhar o líder Kim e discutir a cooperação militar entre seus países.

(Rádio Japão Internacional, 16-09-2023)

Ucrânia aumenta seus ataques contra a frota russa do Mar Negro

Forças ucranianas teriam atingido e danificado outro navio de guerra russo nas águas da Crimeia, alegação negada por Moscou. Na Ucrânia, a imprensa citou os serviços de segurança do país como fonte afirmando que o ataque ocorreu na quinta-feira. A mídia informou que um drone marítimo atingiu uma corveta de mísseis da Frota Russa do Mar Negro na costa da cidade portuária militar de Sebastopol. Eles dizem que a parte traseira direita do navio sofreu danos significativos. O Ministério da Defesa russo disse quinta-feira que o ataque foi repellido, acrescentando que a corveta destruiu um barco autônomo ucraniano. A Ucrânia intensificou os seus ataques à Frota do Mar Negro nas águas ao largo da Crimeia, anexada pela Rússia em 2014. Os militares ucranianos afirmaram que danificaram um navio de desembarque russo e um submarino na quarta-feira, acrescentando que realizou um ataque marítimo de drones contra dois navios de patrulha na quinta-feira.

(Rádio Japão internacional, 17-09-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Em 2022, exportações de armas checas duplicaram em comparação com 2021

A República Checa exportou armas e outros equipamentos de segurança no valor de cerca de 30 bilhões de coroas em 2022 (1,2 bilhões de euros), quase o dobro do que foi vendido ao estrangeiro em 2021. O anúncio foi feito segunda-feira pelo presidente da Associação da Indústria de Defesa e Segurança da República Checa. O volume de produção aumentou cerca de 20% no espaço de um ano, atingindo um valor superior a 50 bilhões de coroas (2 bilhões de euros). "As exportações em 2022 atingiram um nível recorde e não creio que isso aconteça novamente", disse Jiri Hynek. Segundo ele, a invasão da Ucrânia pela Rússia, em fevereiro passado, não só levou a um aumento nas entregas no local do conflito, mas também deu origem à necessidade de se preparar para uma possível propagação da guerra a outros países.

(Rádio Praga internacional, 11-09-2023)

Coreia do Norte começou a entregar armas à Rússia há mais de um mês, segundo a Voz da Ucrânia

Um alto funcionário ucraniano afirmou que a Coreia do Norte já tinha começado a fornecer munições à Rússia. O meio de comunicação ucraniano *Voz da Ucrânia* noticiou ontem que o diretor da Agência de Inteligência Militar do Ministério da Defesa ucraniano declarou que os embarques teriam começado há um mês e meio, após o acordo sobre o assunto. Kyrylo Budanov teme então que se Moscou receber os seus recursos de Pyongyang, isso poderá ter repercussões desastrosas na guerra russo-ucraniana. Na verdade, esta ajuda poderia permitir ao país invasor superar a escassez de armas que enfrenta atualmente. O momento do acordo mencionado por Budanov coincide com a visita do Ministro da Defesa russo à Coreia do Norte, de 25 a 27 de julho. Por ocasião da assinatura do tratado de armistício da Guerra da Coreia, Sergei Shoigu encontrou-se com seu homólogo norte-coreano Kang Sun-nam, depois com o líder Kim Jong-un. Este último apresentou-lhe

pessoalmente o arsenal do seu país. Esta não é a primeira alegação de que o Reino Eremita fornece armas à Rússia. Em 29 de Julho, o *Financial Times* noticiou que soldados ucranianos tinham atacado recentemente as forças russas com foguetes norte-coreanos. Ele presumiu que Kiev os havia tomado, inicialmente destinados a Moscou. Em dezembro de 2022, Washington anunciou que Pyongyang havia vendido foguetes e mísseis de infantaria no mês anterior ao grupo mercenário russo Wagner. E em setembro do mesmo ano já havia publicado que o Kremlin planejava comprar milhões de projéteis e foguetes de seu aliado.

(Rádio Mundial KBS, 15-09-2023)

Alemanha ainda considera fornecer à Ucrânia mísseis de cruzeiro Taurus

O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, discutiu com Annalena Baerbock, sua homóloga alemã em visita a Kiev, as perspectivas de fornecimento de mísseis de cruzeiro Taurus à Ucrânia, anunciou o Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia na segunda-feira. "Com base nos resultados das negociações, posso dizer que a possibilidade de fornecimento destes mísseis permanece aberta e que o processo de tomada de decisão na Alemanha está avançando", declarou Kuleba após as discussões. A Ucrânia está pronta para realizar todas as tarefas necessárias para acelerar o processo de obtenção de mísseis Taurus, acrescentou. Durante a reunião, os dois ministros também discutiram o fortalecimento da defesa aérea da Ucrânia e das exportações de grãos do país. Baerbock chegou hoje cedo a Kiev para sua quarta visita desde o início do conflito russo-ucraniano. O míssil Taurus, lançado do ar, tem alcance operacional de aproximadamente 500 km.

(Rádio China Internacional, 12-09-2023)

Washington prestes a aprovar a venda à Coreia do Sul de 25 caças stealth F-35

O Departamento de Estado dos EUA aprovou o programa Foreign Military Sales (FMS). Uma autorização sob a qual os EUA poderão vender seus aviões de combate e equipamento relevante à Coreia do Sul. Isto poderia incluir até 25 caças stealth F-35, motores, equipamento necessário para a guerra eletrônica ou mesmo suporte tecnológico, tudo num valor de cerca de cinco bilhões de dólares. Em março passado, a Administração do Programa de Aquisição de Defesa da Coreia do Sul (DAPA) decidiu importar cerca de vinte F-35As capazes de atingir, sem serem detectados, as instalações nucleares e bases de mísseis da Coreia do Norte, em caso de emergência. A Agência de Cooperação em Defesa e Segurança (DSCA) do Pentágono disse que a venda dos caças ajudariam os EUA a atingir o seu objetivo de política externa, melhorando a segurança do seu principal aliado que trabalha pela estabilidade política e pelo desenvolvimento da economia da região do Indo-Pacífico. Cabe agora ao Congresso que, por sua vez, deve dar a sua aprovação ao FMS para a sua execução oficial.

(Rádio Mundial KBS, 14-09-2023)

Sanções dos EUA contra empresas turcas acusadas de apoiar a Rússia na guerra na Ucrânia

Os EUA impuseram hoje sanções às empresas turcas acusadas por Washington de apoiar Moscou na guerra na Ucrânia. Cinco empresas em particular são visadas. A lista inclui três empresas suspeitas de terem fornecido peças e equipamentos para a fabricação de drones a empresas russas do setor de defesa. As outras duas empresas turcas, bem como o proprietário de uma delas, foram acusados de prestação de serviços ao setor naval russo.

(Deutsche Welle, 14-09-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Washington quer coordenar com seus aliados a luta contra as atividades cibernéticas da Rússia e da China

Os EUA estão empenhados em combater as atividades cibernéticas da China e da Rússia, em coordenação com seus aliados e parceiros. O Departamento de Defesa dos EUA publicou na terça-feira um resumo de sua estratégia cibernética para 2023. O documento expressa forte cautela em relação à China e à Rússia. Afirma que ambos os países adotaram atividades cibernéticas maliciosas como forma de combater o poder militar convencional dos EUA e degradar a capacidade de combate da força conjunta. Ele salienta que a China realiza regularmente atividades cibernéticas maliciosas contra os EUA, bem como contra seus aliados e parceiros. Ele prossegue afirmando que a China está roubando segredos tecnológicos e minando a indústria de defesa dos EUA, em um esforço para minar a vantagem militar da América. O

documento acusa a Rússia de se envolver em esforços de influência maliciosa contra os EUA, com o objetivo de manipular e minar a confiança nas eleições norte-americanas. Afirma também que na guerra da Rússia na Ucrânia, as unidades militares e de inteligência russas utilizaram uma série de capacidades cibernéticas para apoiar operações cibernéticas e defender as ações russas através de uma campanha de propaganda global.

(Rádio Japão Internacional, 13-09-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)